



## Anúncio

### **Projeto de Decisão relativo à classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja da Misericórdia de Almada, freguesia e concelho de Almada, distrito de Setúbal**

1. Nos termos do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, faço público que, com fundamento em parecer do Conselho Consultivo do ex-IPPAR, de 19/03/2007, é intenção da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) propor a Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura a classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja da Misericórdia de Almada, sita na Rua D. José de Mascarenhas (junto do antigo Hospital de Almada, atualmente Centro de Dia de São Lázaro), em Almada, freguesia e concelho de Almada, distrito de Setúbal, conforme planta de delimitação anexa, a qual faz parte integrante do presente Anúncio.
2. Nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, os elementos relevantes do processo estão disponíveis nas páginas eletrónicas dos seguintes organismos:
  - a) Direção-Geral do Património Cultural, [www.patrimoniocultural.gov.pt](http://www.patrimoniocultural.gov.pt);
  - b) Câmara Municipal de Almada, [www.m-almada.pt](http://www.m-almada.pt)
3. O processo administrativo original está disponível para consulta (mediante marcação prévia) nas instalações da DGPC na Avenida Infante Santo, n.º 69, 1º - 1350 – 177 Lisboa.
4. Nos termos do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, a consulta pública terá a duração de 30 dias úteis.
5. Nos termos do artigo 28.º do mesmo decreto-lei, as observações dos interessados deverão ser apresentadas junto desta Direção-Geral, que se pronunciará num prazo de 15 dias úteis.
6. Caso não sejam apresentadas quaisquer observações, a classificação será publicada no *Diário da República*, nos termos do artigo 32.º do diploma legal acima referido, data a partir da qual se tornará efetiva.

# Igreja da Misericórdia de Almada

Concelho de Almada  
Freguesia de Almada  
Lugar de Almada

-  Limite do imóvel em vias de classificação
-  Limite da zona de protecção





Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Conselho  
Consultivo

Carrocho  
-A DRL  
32.3.02

ELÍSIO SUMMAVIELLE  
Presidente

### Parecer

Na reunião de 19 de Março de 2007 o Conselho Consultivo apreciou o seguinte assunto:

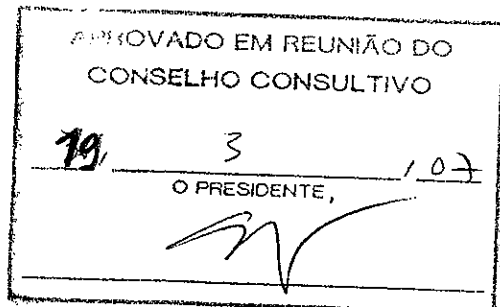
Proposta de classificação da Igreja da Misericórdia de Almada, sita na rua D. José Mascarenhas, em Almada.

Integrada na malha urbana medieval de Almada, a Igreja da Misericórdia, com características dos sécs. XVI/XVII, tem origem muito mais antiga por integração de outras confrarias com fins similares.

Com toda uma série de acabamentos de muita qualidade e, razoavelmente conservada, mais uma vez aqui o precioso arquivo da irmandade, serviu para documentar o retábulo do séc. XVI, da autoria de Geraldo Fernandes de Prado, um dos poucos no nosso país que se encontram intactos no local de origem.

Assim o Conselho Consultivo entende que, a Igreja da Misericórdia de Almada deve ser classificada como Imóvel de interesse Público e, a sua ZEP considerar-se integrada na do Palácio da Cerca e da estação arqueológica da Quinta de Almaraz.

O teor do presente texto corresponde ao aprovado na reunião do Conselho Consultivo.



O Relator

Jorge de Brito e Abreu

O Presidente

Elísio Summavielle



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

ASSUNTO: Eventual classificação da Igreja da Misericórdia de Almada, sita na Rua D. José de Mascarenhas (junto do antigo Hospital de Almada, actualmente Centro de Dia de São Lázaro), em Almada, freguesia e concelho de Almada.

PROPONENTE: Santa Casa da Misericórdia de Almada (2004) / DRL-DS/IPPAR

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

C.S. 54408

Data: 2007.02.21

Informação n.º 476/DRL-DS/2007

DIRECÇÃO DO IPPAR

Do Conselho Consultivo.  
Deixo como nota o Relatório  
Jury de B. e J. e outros - prepare  
o parecer sobre a zona do Paço de  
Cerve. *Andreia Galvão* 1.3.07

Vice-Presidente

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

A' Consideração Superior

Concedo. Propenho que a presente proposta  
seja apreciada pelo Conselho Consultivo.

23.2.2007 — *uf*



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 2

## I. LEGISLAÇÃO

---

A presente informação fundamenta-se:

- Nas atribuições e competências do IPPAR, consignadas no Decreto-Lei n.º 120/97, de 16 de Maio.
- Na Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro (bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural).

## II. INFORMAÇÃO

---

1. A Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA) solicitou a este Instituto um parecer técnico sobre o valor patrimonial do retábulo e da igreja, no sentido duma eventual classificação do conjunto.

2. Por despacho de 2006.03.17 da Senhora Vice-Presidente deste Instituto foi determinada a abertura do processo de instrução relativo à eventual classificação da Igreja da Misericórdia de Almada, sita na Rua D. José de Mascarenhas (junto do antigo Hospital de Almada, actualmente Centro de Dia de São Lázaro), em Almada, freguesia e concelho de Almada.

3. Encontra-se concluída a fase de audição pública acerca da abertura do procedimento administrativo relativo à eventual classificação Igreja da Misericórdia de Almada, conforme despacho de 2006.03.17 da Senhora Vice-Presidente deste Instituto.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'PM', is located at the bottom right of the page.



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

4. Nos termos do anexo (*Procedimentos Relativos a Um Processo de Classificação de Bens Imóveis*) ao despacho n.º 10/GVAG/06, de 7 de Março, da Senhora Vice-Presidente deste Instituto, dever-se-á iniciar a «Apreciação técnica (na direcção regional respectiva, tendo em vista a proposta de mérito / categoria a atribuir, bem como a proposta de delimitação da respectiva ZEP).»

### III. ANÁLISE

#### 1. Breve Memória Descritiva

(ver inf. n.º 379/DRL-DS/2006, e Dossier *Património Local* da Revista *Almadam* em anexo)

A Igreja está integrada em meio urbano, na zona antiga da cidade, com fachada para a Rua D. José de Mascarenhas (flanqueada por edificações da mesma época pertencentes à Instituição da Misericórdia de Almada, de que a igreja faz parte integrante, encontrando-se também adossada ao Edifício dos Paços do Concelho.

Apresenta uma planta longitudinal simples com massa vertical, e cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachada principal orientada a Oeste, embasamento revestido de alvenaria, interrompido por dois degraus que dão acesso ao portal. Fachada de um pano, com dois pisos definidos pelos vãos de um pórtico com frontão triangular no primeiro e uma janela sobreposta no segundo - no topo do pano um escudo de forma irregular com 5 chagas abertas e gotejantes; a fachada remata em empena com cornija de coroamento angular e cruz. Articulação exterior / interior com desnível vencida por degraus.



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 4



1 – Fachada frontal da Igreja.



2 – Fachada do Antigo Hospital de Almada, a Igreja encontra-se assinalada ao centro.

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 5

Igreja de nave única, com cobertura de masseira em caixotões; no inferior paredes revestidas a um terço de altura do pé direito, com silhares de azulejos em padrão de tapete azul e amarelo. No lado da Epístola, encontra-se o vão em arco abatido abrindo para a nave onde se situava a antiga tribuna dos *Mesários*, do lado do Evangelho encontra-se o púlpito assente em mísula, em pedra. Coro-alto com balaustrada; janelão rectangular de iluminação. Capela-mor desnivelada com acesso por escadaria ladeada por 2 pedras de armas. Altares colaterais e **retábulo-mor de talha** (estrutura maneirista)

Segundo o Doutor Vítor Serrão, os painéis do retábulo da igreja da Misericórdia de Almada, **são uma das obras artísticas mais interessantes que subsistem no território do actual Distrito de Setúbal**, trata-se de uma encomenda de dois mesários dessa instituição, que os deram a pintar em 1590 a Giraldo Fernandes de Prado.

As seis tábuas pintadas a óleo sobre pranchas de madeira de carvalho do Norte e dispostas em fiadas sobrepostas que compõem o conjunto retabular, representam as cenas bíblicas da *Visitação da Virgem*, ao centro, da *Adoração dos Magos* e da *Anunciação*, à esquerda, da *Adoração dos Pastores* e da *Circuncisão*, à direita, e o *Repouso na Fuga para o Egipto*, na predela.

«Trata-se, de facto, de um exemplar ímpar da pintura do período maneirista, formado por seis tábuas de óbvio merecimento plástico, com fortes ligações aos círculos eruditos lisboetas de expressão italianizante.» (cf. Vítor Serrão, estudo realizado para a SCMA). O esplêndido conjunto de tábuas a óleo sobre madeira de carvalho do altar-mor da igreja da Misericórdia de Almada, **é um dos raros conjuntos retabulísticos do Maneirismo português que ainda se conservam no seu lugar de origem.**





Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

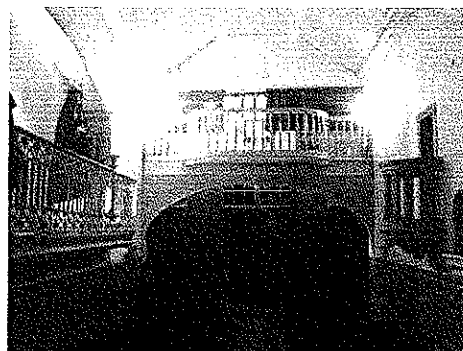
P. 6

O conjunto pictural da igreja constitui um bom exemplo de tipologia dos modelos do maneirismo italiano.

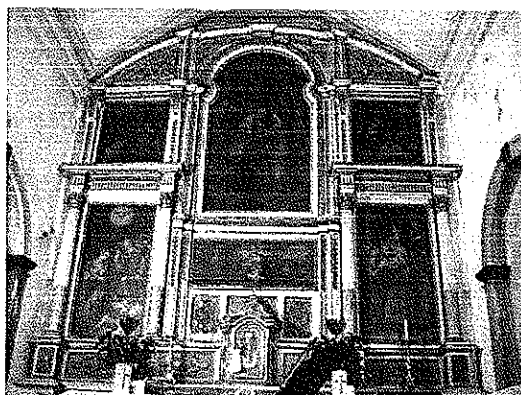
(sobre o estado da questão da importância do retábulo da capela-mor da Igreja da Misericórdia de Almada ver o estudo desenvolvido pelo Professor Doutor Vítor Serrão – “O mestre do retábulo da Igreja da Misericórdia de Almada (1590): o pintor Giraldo de Prado” – a instruir este processo).



3 – Interior da Igreja (direcção retábulo-mor).



4 – Interior da Igreja (direcção coro-alto).



5 – Retábulo-mor



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

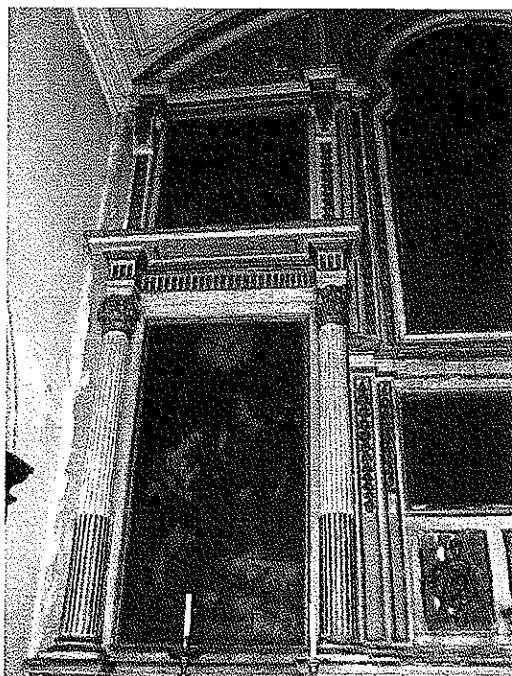
Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

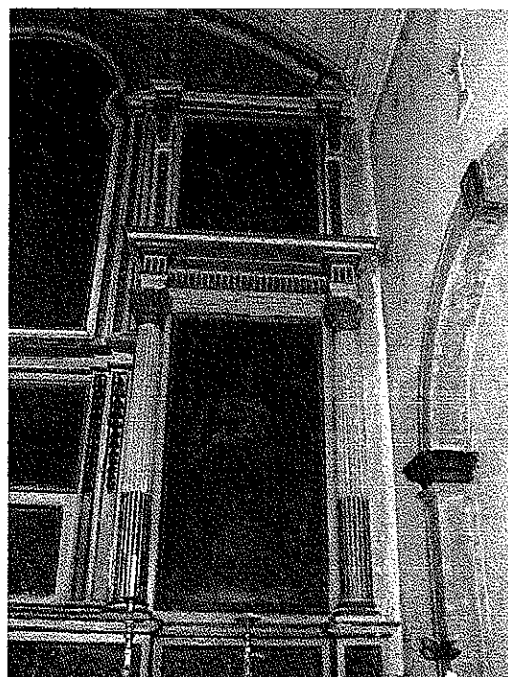
Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 7



6 – Retábulo-mor, pormenor do lado esquerdo,  
*Adoração dos Magos e da Anunciação,*



7 – Retábulo-mor, pormenor do lado direito,  
*Adoração dos Pastores e da Circuncisão.*

## 2. Cronologia:

1488 - D. Beatriz, mãe da rainha D. Leonor, patrocinou a fábrica do Hospital de Santa Maria de Almada, no sítio onde em 1566 se terminou a igreja da Misericórdia;

1513 - D. Beatriz ordenou o Tombo dos Bens e a elaboração do Compromisso para o Hospital de Santa Maria;

1555 - fundação da Misericórdia de Almada;

1562 - uma provisão régia concedeu à Misericórdia o Hospital de Santa Maria;

1564 / 1566 - construção da igreja; a Misericórdia passa a administrar a Albergaria de São Lázaro e o hospital de Santa Maria

PM



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 8

séc. XVII - as rendas do hospital passaram a pertencer à Misericórdia, quando a Igreja de Santa Maria ficou a pertencer àquela casa;

1755 - segundo os relatos da época a Misericórdia ficou "tão destruída do terramoto que só ficou tendo serventia uma das paredes";

1758 - encontravam-se concluídas as obras de reconstrução

séc. XVIII - reconstrução;

1940/... - construção dos dois corpos que enquadram a igreja;

1999 - o Antigo Hospital de Almada foi completamente remodelado e transformado em Centro de Dia (Centro de São Lázaro).

[1982 /1983 - o centro de Arqueologia de Almada procede a escavações no interior e encontra vestígios de habitat anteriores à construção da igreja - silos ou cisternas e forno de fundição de metais anteriores ao séc. XIV e sepulturas de irmãos da Irmandade da Misericórdia, umas com lápide outras sem lápide.]

#### **IV. PARECER**

##### Critérios

Critérios de avaliação patrimonial / cultural, enunciados, de uma forma geral, no artigo 17.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro:

- a) O carácter matricial do bem;
- b) O génio do respectivo criador;
- c) O interesse do bem como testemunho simbólico ou religioso;
- d) O interesse do bem como testemunho notável de vivências ou factos históricos;
- e) O valor estético, técnico ou material intrínseco do bem;



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 9

- f) A concepção arquitectónica, urbanística e paisagística;
- g) A extensão do bem e o que nela se reflecte do ponto de vista da memória colectiva;
- h) A importância do bem do ponto de vista da investigação histórica ou científica;
- i) As circunstâncias susceptíveis de acarretarem diminuição ou perda da perenidade ou da integridade do bem.

1. De acordo com o Prof. Doutor Vítor Serrão, os painéis do retábulo da igreja da Misericórdia de Almada, são uma das obras artísticas mais interessantes que subsistem no território do actual Distrito de Setúbal, trata-se de uma encomenda de dois mesários dessa instituição, que os deram a pintar em 1590 a Giraldo Fernandes de Prado.

2. Segundo o Prof. Doutor Vítor Serrão, os painéis do retábulo da igreja da Misericórdia de Almada, são uma das obras artísticas mais interessantes que subsistem no território do actual Distrito de Setúbal, trata-se de uma encomenda de dois mesários dessa instituição, que os deram a pintar em 1590 a Giraldo Fernandes de Prado.

3. «Trata-se, de facto, de um exemplar ímpar da pintura do período maneirista, formado por seis tábuas de óbvio merecimento plástico, com fortes ligações aos círculos eruditos lisboetas de expressão italianizante.» (cf. Vítor Serrão, estudo realizado para a SCMA). O esplêndido conjunto de tábuas<sup>1</sup> a óleo sobre madeira de carvalho do altar-mor da igreja da Misericórdia de Almada, é um dos raros conjuntos retabulísticos do Maneirismo português que ainda se conservam no seu lugar de origem.

<sup>1</sup> As tábuas pintadas a óleo sobre pranchas de madeira de carvalho, dispostas em fiadas sobrepostas que compõem o retábulo são seis, e representam as cenas bíblicas da *Visitação da Virgem*, ao centro, da *Adoração dos Magos* e da *Anunciação*, à esquerda, da *Adoração dos Pastores* e da *Circuncisão*, à direita, e o *Repouso na Fuga para o Egipto*, na predela.



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 10

4. A Igreja da Misericórdia de Almada, apresenta-se como um referencial histórico, artístico, social e cultural, no seu contexto espaço-temporal, contendo no seu interior um importante exemplar de talha e pintura maneirista, bem como um importante conjunto azulejar.

5. Relativamente ao «génio do respectivo criador» importa aqui referir as conclusões do estudo do Doutor Vítor Serrão realizado para a SCMA, que em parte transcrevemos:

«(...) Estes são os dados até ao momento apurados a respeito da vida e obra do mestre do retábulo da igreja da Misericórdia de Almada. Destes dados, sobressai um perfil de artista de interessante e multifacetada personalidade, dotado de um estatuto social firmado, que se relacionou com a melhor aristocracia portuguesa do último terço do século XVI e que ocupou cargos destacados na hierarquia do poder.

A descoberta deste pintor mostra o quanto se desconhece ainda do que foi o mundo artístico da corte de D. Teodósio II (1568-1630), sétimo titular do ducado de Bragança. Definido pela pena de Francisco de Moraes Sardinha, em 1618, como um *«famoso & antiquissimo Parnaso que havia no mundo agora nouamente achado & descoberto em Villa Viçosa adonde está, de que he Apollo o excellentissimo Principe Dom Theodosio»*.

(...) Estamos seguros que novas pesquisas de arquivo irão a breve trecho alargar o conhecimento sobre Giraldo de Prado, um bom pintor-aristocrata activo nessa ambiência de ilustrados, entre Almada e Vila Viçosa, no declinar de Quinhentos.

(...) A História da Arte portuguesa passa a contar a partir de agora com o esclarecimento de mais uma personalidade de artista (e não propriamente de bitola secundária) a documentar o que foi a produção pictórica do Maneirismo no declinar do século XVI (...). obras de Giraldo de Prado já entretanto identificadas com base segura, como é o caso das tábuas da igreja da Misericórdia de Almada, ou atribuídos com fundamento estilístico, como é o caso dos frescos da cobertura da igreja de Santo António de Vila Viçosa, mostram com toda a evidência que não estamos a tratar de um artista de segundo plano.»



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 11

## V. PROPOSTA

---

1. Após o estudo dos documentos históricos referenciais presentes no processo, atendendo ao seu valor histórico-cultural enquanto testemunho que reflecte valor patrimonial, de memória religiosa, autenticidade, originalidade e exemplaridade, a uma escala nacional, agindo como elemento potenciador/regulador da qualidade arquitectónica/artística do local onde se encontra inserido.

2. Em face do exposto propõe-se:

- a) a **classificação da Igreja da Misericórdia de Almada**, sita na Rua D. José de Mascarenhas (junto do antigo Hospital de Almada, actualmente Centro de Dia de São Lázaro), em Almada, freguesia e concelho de Almada (nos termos da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro – bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural) como **Imóvel de Interesse Público (IIP)**, conforme planta 1 em anexo.
- b) **que seja colhido o parecer do Conselho Consultivo deste Instituto sobre o mérito / categoria de classificação proposta**, tendo em vista habilitar a posterior decisão de Sua Excelência a Ministra da Cultura.

### NOTA:

O imóvel está abrangido pela “Zona especial de protecção conjunta do Palácio da Cerca e da Estação Arqueológica da Quinta do Almaraz” [processo 91/12(1)], proposta pela DRL-DS, que se encontra para apreciação do Conselho Consultivo



Instituto Português do  
Património Arquitectónico

Direcção Regional  
de Lisboa

Divisão de Salvaguarda

Proc.º DRL-DS/2004/15-03/795/CL/108

Informação N.º 476/DRL-DS/2006

P. 12

deste Instituto desde 2005.12.07 (ver planta anexa à inf. n.º 417/DRL-DS/2007 de 2007.02.12).

À consideração superior,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Martins', is written above the printed name and title.

Paulo Martins  
Historiador de Arte